



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**

Secretaria Executiva de Assistência Social

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles

CURSO CONTROLE SOCIAL EM PRÁTICA NO SUAS

Facilitador(a): Brigida Ariadne Taffarel

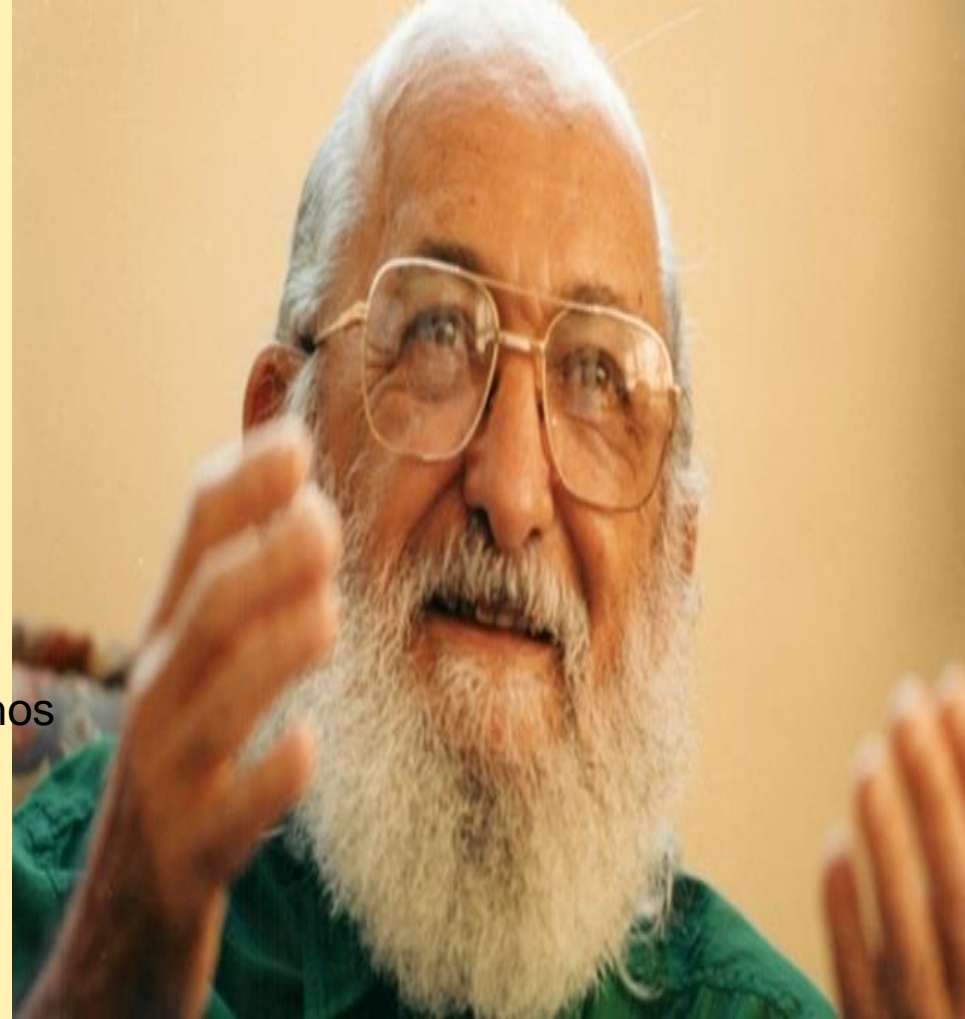
UNIDADE	EMENTA	CONTEÚDO
I	A política de assistência social e SUAS	- Caminhos da democracia e a construção do Sistema de proteção social: o lugar da assistência social.
	Seguranças sociais	-Diferentes perspectivas de assistência social; Direitos, Serviços e Benefícios socioassistenciais;
	As bases dos fundamentos organização do SUAS	Pobreza: determinações e dimensões; Aspectos importantes da gestão do SUAS; Diretrizes estruturantes do SUAS; Estrutura e funcionamento do SUAS;

A trajetória da democracia e a Política de assistência social no âmbito do Sistema de proteção social

Canção do óbvio

Paulo Freire

Escolhi a sombra desta árvore
Para repousar do muito que farei
Enquanto esperarei por ti
Quem espera na pura espera
Vive um tempo de espera vã
Por isto, enquanto te espero
Trabalharei os campos e
Conversarei com os humanos
Suarei meu corpo, que o sol queimará;
Minhas mãos ficarão calejadas
Meus pés aprenderão o mistério dos caminhos
Meus ouvidos ouvirão mais
Meus olhos verão o que antes não viam
Enquanto esperarão por ti
Não te esperarei na **pura espera**



Canção do óbvio

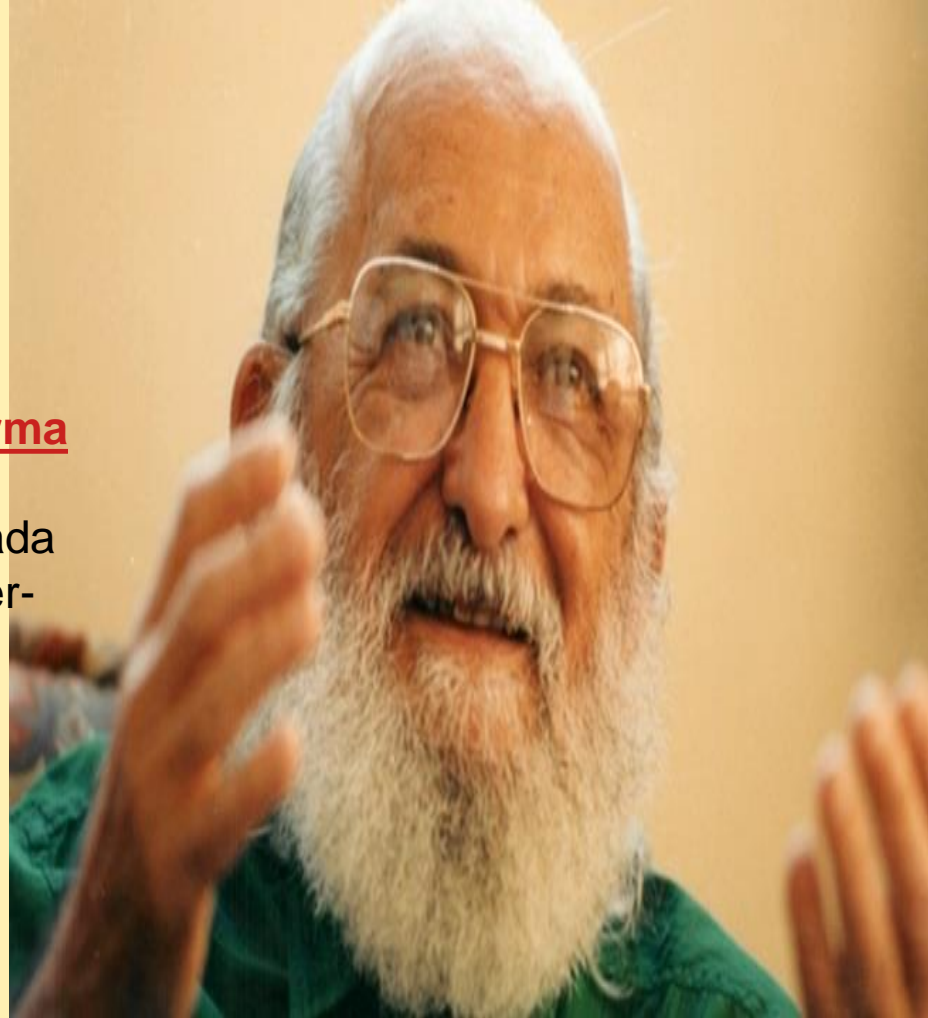
Paulo Freire - exílio

Porque o meu **tempo de espera** é um
Tempo de que **fazer**
desconfiarei daqueles que virão dizer-me,
em voz baixa e precavida:
é perigoso agir, é perigoso falar
é perigoso andar, **é perigoso esperar, na forma
em que esperas**

porque esses recusam a alegria de tua chegada
Desconfiarei também daqueles que virão dizer-
me

Com palavras fáceis, **que já chegaste**,
Porque esses, ao anunciar-te ingenuamente,
Antes te denunciam.

Estarei preparando a tua chegada
Como o jardineiro prepara o jardim
Para a rosa que se abrirá na primavera



APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

CATEGORIAS MARX:

- MODOS DE EXISTÊNCIA DO SER SOCIAL
- É UM COMPLEXO DE DETERMINAÇÕES
- TRABALHO SÍSIFO

Ex: **trabalho assalariado**, não é uma invenção, tem existência efetiva

X

CATEGORIA - DEFINIÇÕES: CONSTRUÇÕES DOS SUJEITOS SOBRE A REALIDADE

"Sísifo (e não Euler, ex-jogador do Palmeiras da década de 90) é o filho do vento (o deus Éolo)"

"Sísifo, então, recebeu uma punição exemplar: rolar diariamente uma pedra montanha acima até o topo. Ao chegar ao topo, o peso e o cansaço promovidos pela fadiga fariam a pedra rolar novamente até o chão e no outro dia ele deveria começar tudo novamente e assim para todo o sempre. Essa punição era um modo de envergonhar Sísifo por sua esperteza e habilidade usadas para tramar contra os deuses"

Veja mais sobre "O mito de Sísifo e sua conotação contemporânea" em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/o-mito-sisifo-sua-conotacao-contemporanea.htm>

CONTROLE SOCIAL EM PRÁTICA NO SUAS

O QUE SABEMOS

COMO SABEMOS

**“A história de toda sociedade até
nossos dias é a história da luta de
classes” (Marx & Engels)**

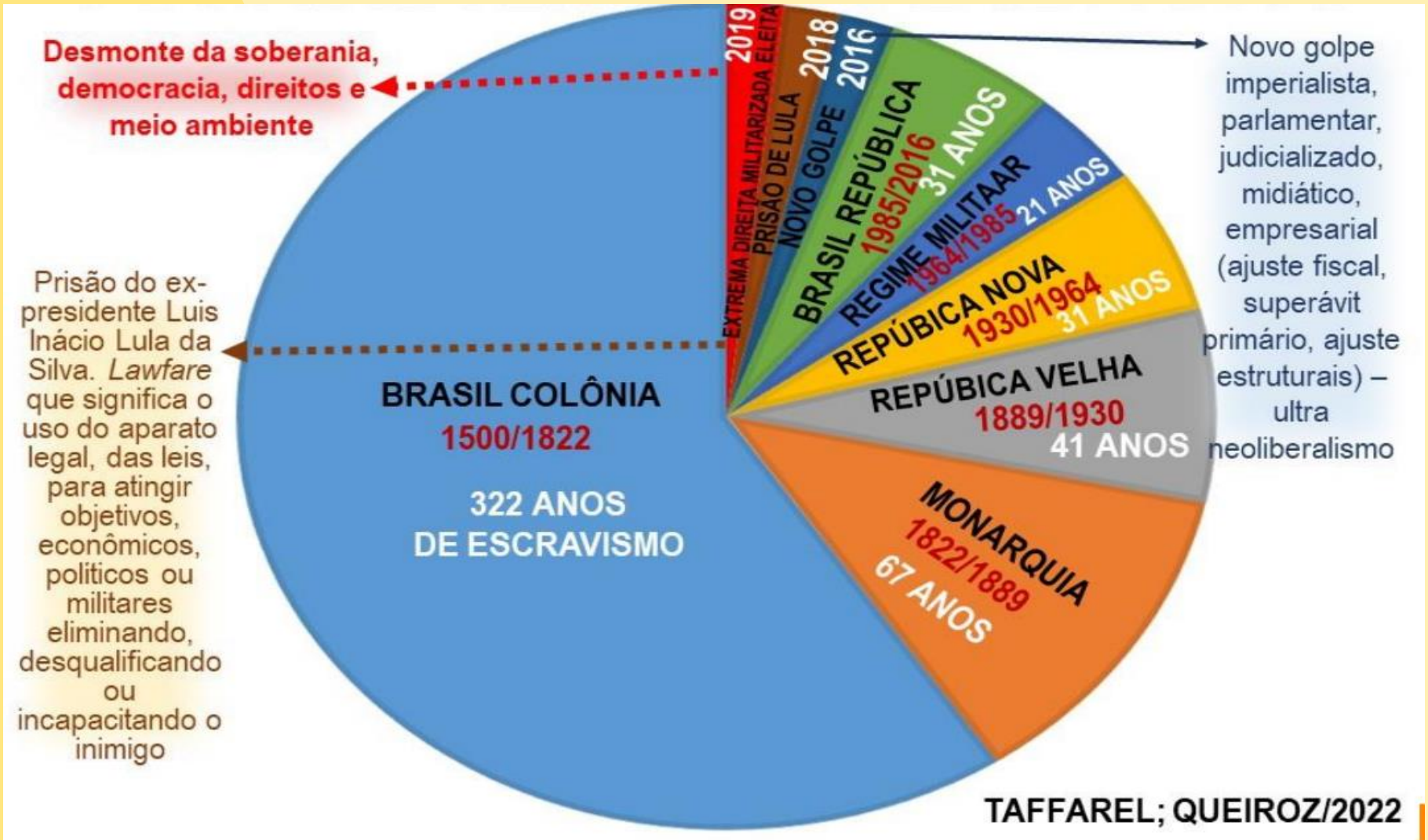
- ESTADO
- DEMOCRACIA
- CIDADANIA
- PARTICIPAÇÃO
- CONTROLE SOCIAL

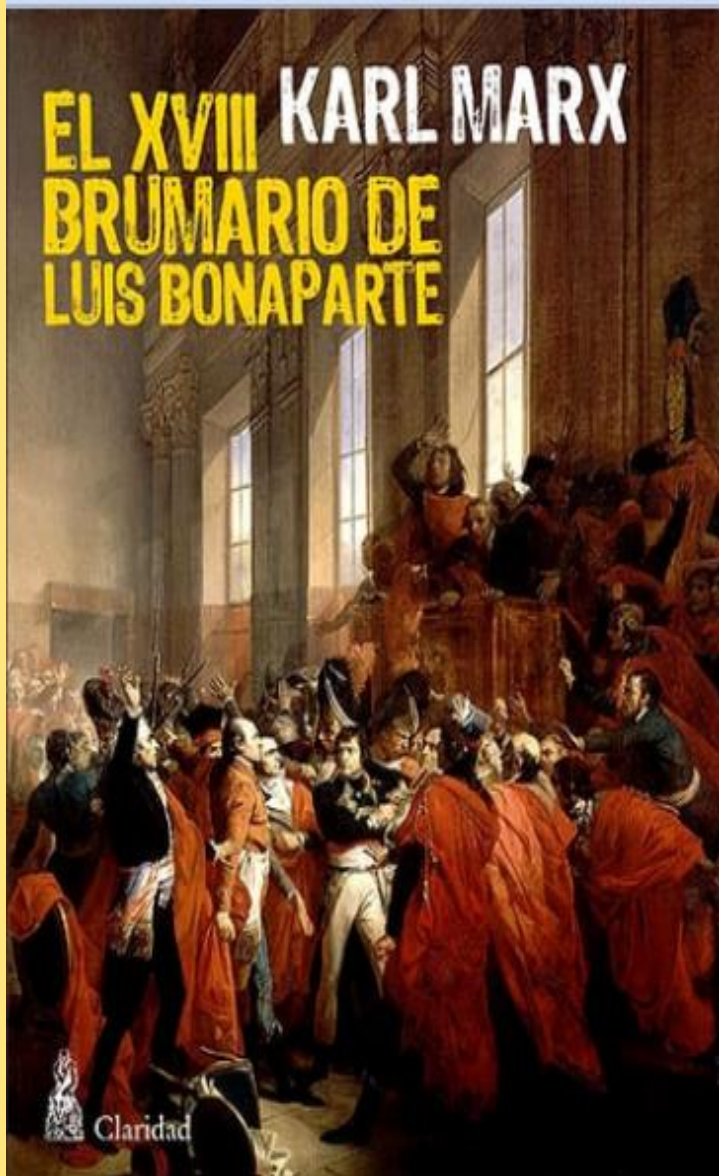
CONTROLE SOCIAL EM PRÁTICA NO SUAS

- ❑ **ESTADO** = Lugar no qual se **materializa a luta** (correlação de forças) entre **classes e frações de classe** em que uma sempre será **hegemonia** perante a outra. (Poulantzas, 1980, p.147).
- ❑ **DEMOCRACIA** = soberania popular = “**presença efetiva das condições sociais e institucionais** que possibilitam ao **conjunto** dos cidadãos a **participação** ativa na formação do governo e, em consequência, no **controle da vida social**”*.
- ❑ **DEMOCRACIA** = construção **coletiva** do espaço público, como a **plena participação consciente** de todos na **gestação e no controle** da esfera política*

Fonte: COUTINHO, Carlos Nelson. **Cidadania e Modernidade**. Revista Perspectiva, São Paulo-SP, Ed. Perspectiva, 1999. p. 41-59

DEMOCRACIA DESEJO DO POVO X TIRANIA DOS QUE SE OPÕE A ELA





“ A história repete-se sempre, pelo menos duas vezes”, disse Hegel. Karl Marx acrescentou: “a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa.””

Entender o contexto para agir (análise conjuntura) = não pode prescindir da história

BRASIL 1 ABRIL DE 1964 (1º TRAGÉDIA)







f **EM 1962...**

[GORDON]
CREIO QUE UMA DE NOSSAS TAREFAS MAIS IMPORTANTES CONSISTE EM FORTALECER A ESPINHA MILITAR. É PRECISO DEIXAR CLARO, PORÉM COM DISCRICÃO, QUE NÃO SOMOS NECESSARIAMENTE HOSTIS A QUALQUER TIPO DE AÇÃO MILITAR, CONTANTO QUE FIQUE CLARO O MOTIVO.

[KENNEDY]
CONTRA A ESQUERDA

DIÁLOGO ENTRE GORDON E O PRESIDENTE DOS EUA JOHN KENNEDY

**“UM ESPECTRO RONDA” ...
O BRASIL = COMUNISMO
X
FAMÍLIA
DEUS
LIBERDADE**



Insanidade: crianças fichadas pelo DOPS



Bolsonaro escancara cadáver insepulto da ditadura com celebração do golpe

27/03/2019



BRASIL 17/04/2015 a 8/01/2023 - (FARSA)



"FORA DILMA" Manifestações pela saída da presidente chegaram a reunir 3 milhões de pessoas na Avenida Paulista

<https://istoe.com.br/o-impeachment-de-dilma/>

**“UM ESPECTRO RONDA” ...
O BRASIL = CORRUPÇÃO /
COMUNISMO**

**FAMÍLIA
DEUS
LIBERDADE**



Fonte Bolsonaristas radicais promoveram atos criminosos em Brasília (DF), em 8 de janeiro de 2023 — Foto: Joedson Alves/Agencia Brasil

VÍDEO 1 – RELATOS DE QUEM VIVEU A DITADURA MILITAR

VÍDEO 1 – RELATOS DE QUEM VIVEU A DITADURA MILITAR

1. Risco permanente de ataque a democracia
2. Como falar em democracia se o parlamento brasileiro defende **INTERESSES** latifúndio, armamento, conservadorismo = BANCADA BBB

 **REPÓRTER
BRASIL**



**Conheça a nova 'Bancada da Bala':
57 deputados estaduais, 44 federais
e 2 senadores eleitos vieram das
forças de segurança, diz instituto**

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/eleicoes/2022/noticia/2022/10/25/conheca-a-nova-bancada-da-bala-57-deputados-estaduais-44-federais-e-2-senadores-eleitos-vieram-das-forcas-de-seguranca-diz-instituto.ghtml>

Bancada evangélica terá recorde de membros para enfrentar pautas progressistas no Congresso

Por Gabriel Sestrem 13/12/2022 20:29



Fonte: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/bancada-evangelica-congresso-tera-recorde-membros-proxima-legislatura/>

VÍDEO 1 – RELATOS DE QUEM VIVEU A DITADURA MILITAR

O que fazer?

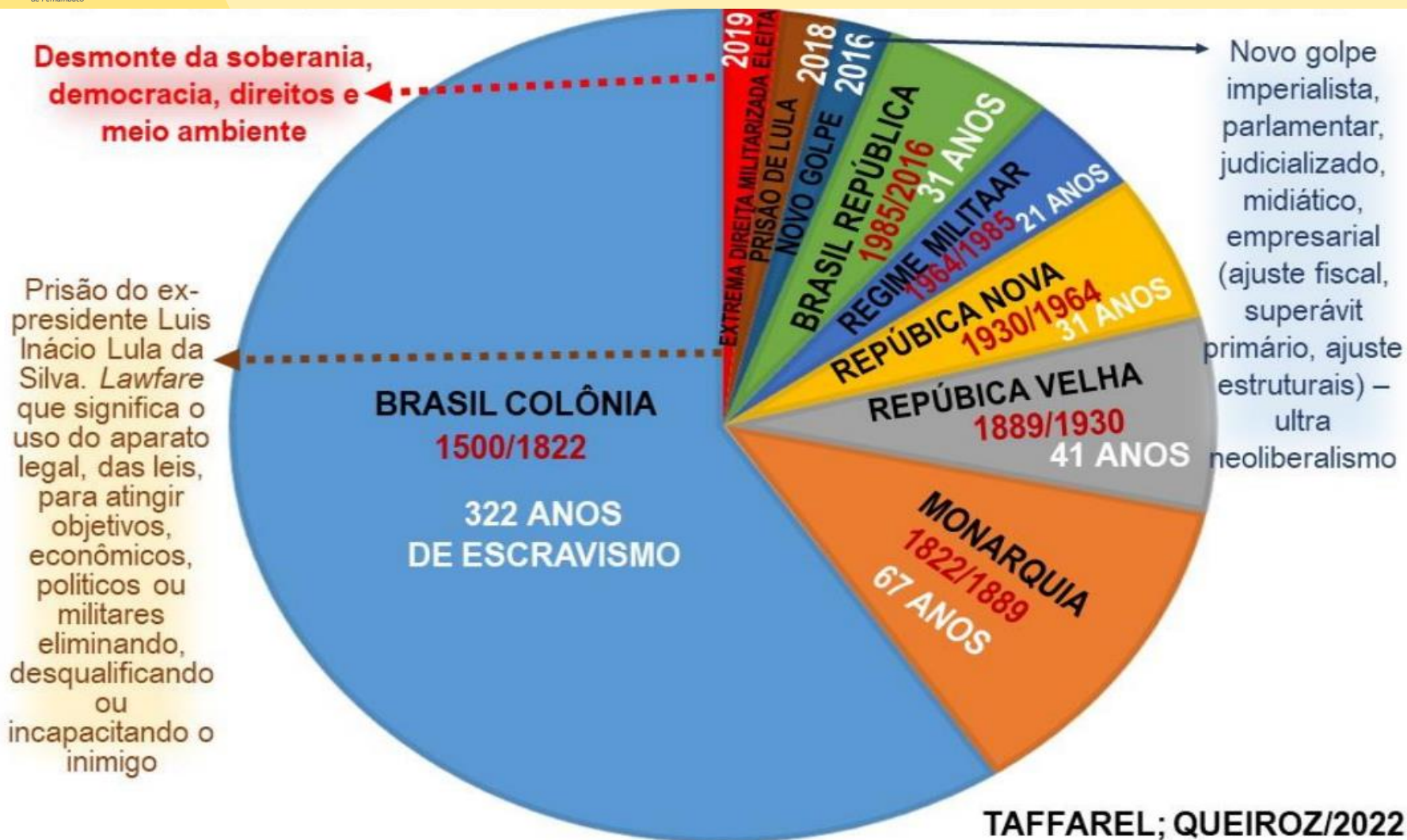
A democracia
está em risco no
Brasil?

Há sinais que
indicam esse
risco?

Esse parlamento
representa ou é a
VOZ DO POVO?

Você já vivenciou alguma
situação em que se sentiu
ameaçado: dia a dia,
trabalho, exercício do
controle social?







Fonte: Tânia Bacelar: As Políticas Públicas no Brasil: heranças, tendências e desafios
Disponível:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4401959/mod_resource/content/1/Bacelar%20Tania%20politicas%20publicas.pdf

ESTADO QUE SURGE PRÉ-CF/1988

“Essencialmente, o que caracterizava o Estado brasileiro ... período (1920-1980) era seu caráter desenvolvimentista, conservador, centralizador e autoritário”

Qual era o papel da assistência social?

Favor das elites ruralistas aos pobres, benevolência das senhoras de bens nos centros urbanos, caritativo com ações da igreja, CLIENTELISTA como moeda de troca para manutenção do poder pelas elites por meio do Estado

Constituição da República Federativa do Brasil

A “origem” da democracia

**QUANTOS HOMENS PRETOS ESTÃO NA MESA DE PROMULGAÇÃO?
QUANTAS MULHERES OCUPAM ESSA MESA?
QUEM REPRESENTA A JUVENTUDE, A INFÂNCIA, LGBTQIA+, CLASSE TRABALHADORA
EMPOBRECIDA, ENCARCERADOS, MIGRANTES, POVOS ORIGINÁRIOS E
TRADICIONAIS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?**



Crédito: Arquivo Senado Federal - Em sessão solene, o Congresso Nacional promulgou a Constituição em 5 de outubro de 1988



Crédito: Arquivo Câmara - Na sessão de promulgação, parlamentares prestam juramento à nova Carta

Ativar o
Acesse Co

- A história política do país é **repleta de exemplos de manifestações populares** na **lutar por seus direitos** =
- **ANTECEDE A CF:**
 - **1979** = Congresso de **refundação** da **UNE**
 - **1979**= Lei da Anistia – concede anistia a todos, inclusive militares!
 - **1980**= Nascimento CUT e o MST, além dos movimentos de base principalmente impulsionados pela igreja no **CAMPO** - **ascensão das lutas populares.**
 - **1985** = Desgaste e fim do regime militar
- **NA CF: PARTICIPAÇÃO POPULAR:**
 - **Quatrocentas mil** assinaturas garantiram a participação popular na elaboração da CF

ESTUDANTES



Crédito: Arquivo Câmara - Estudantes e professores fazem manifestação no Congresso Nacional

POVOS ORIGINÁRIOS



MOVIMENTOS POPULARES



Crédito: ABR - Esplanada foi palco de manifestações populares por avanços sociais na Constituição

MOVIMENTO NEGRO



**M
U
L
H
E
R
E
S**



O QUE É IMPRESCINDÍVEL À DEMOCRACIA NA CF/88

ART. 1º = TODO PODER EMANA DO POVO = SEM PARTICIPAÇÃO DO POVO NÃO TEM DEMOCRACIA / participação é uma premissa!

ART. 6º = DIREITOS SOCIAIS – DEVER DO ESTADO:

“a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados” = **SEM OFERTA E ACESSO AOS DIREITOS NÃO EXISTE DEMOCRACIA**

BRASIL REPÚBLICA DEMOCRÁTICA: O QUE É IMPRESCINDÍVEL À DEMOCRACIA NA CF

Art. 14. A **soberania popular** será **exercida** pelo sufrágio universal e pelo **voto direto e secreto**, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I – **plebiscito** = **Consulta ao povo** para decidir sobre matéria de relevância para a nação, convocado previamente à criação do ato:

1963: Instituir parlamentarismo / povo votou presidencialismo (João Goulart)

1993: Volta monarquia ou república / povo votou república presidencialista

II – **referendo** = **Consulta ao povo** para decidir sobre matéria de relevância para a nação, é convocado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta;

Único: Opinião sobre aquisição de armas e munições / povo votou a favor

BRASIL REPÚBLICA DEMOCRÁTICA: O QUE É IMPRESCINDÍVEL À DEMOCRACIA NA CF

Art. 14. A **soberania popular** será exercida pelo sufrágio universal e pelo **voto direto e secreto**, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

III - **iniciativa popular** = Depende da vontade do povo. Mecanismo de participação popular de **forma mais direta** através da apresentação de projetos de lei

- **Lei da Ficha Limpa: VÍDEO 2**

https://imagem.camara.gov.br/internet/midias/tv/2010/09/tvcahojemanha20100928_ficha.wmv

IMPORTANTE ATENTAR: 3 FORMAS DE DEMOCRACIA:

1. **Representativa** = Voto sujeito Individual = ELEITOR

2. **Direta** = ELEITOR

3. **Participativa** = Conselhos / **Sujeito COLETIVO** - organizações/movimentos, o que **implica**: constante articulação com sua base orgânica, ao contrário é uma representação VAZIA.

3. Participativa = Conselhos / Sujeito COLETIVO

“sujeito coletivo como os sindicatos, movimentos ou partidos são uma forma de organização superior, mais complexa e muito mais poderosa do que a afirmação de líderes individuais” (ARCARY, 2022, p. 34)

“As organizações coletivas são frágeis quando não são sustentadas pela força das ideias do projeto estratégico” (ARCARY, 2022, p. 36)

LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993

Lei Orgânica Assistência Social (LOA)

Art. 5º A organização da assistência social tem como base as seguintes **diretrizes**:

I - descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo;

II - participação da população, por meio de organizações representativas, na **formulação** das políticas e no **controle** das ações em todos os níveis;

III - primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo

DIFICULDADE: Dialogar com a população sobre a política de assistência social e, por isso, falta reconhecimento desta política, exceção Programa de Transferência de Renda =

- Como efetivar o controle social com participação popular não apenas no controle do orçamento, mas na execução? Como fazer as pessoas se interessarem?

Qual o papel dos trabalhadores do SUAS?

Resolução CNAS nº 237/2006:

Diretrizes para a estruturação, reformulação e funcionamento dos Conselhos de Assistência Social.

“o controle social é o exercício **democrático** de **acompanhamento** da gestão e **avaliação** da Política de Assistência Social, do Plano Plurianual de Assistência Social e dos recursos financeiros destinados a sua implementação, sendo uma das formas de exercício desse **controle** zelar pela **ampliação e qualidade** da **rede** de serviços socioassistenciais para todos os destinatários da Política”

Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012

NORMA OPERACIONAL BÁSICA SUAS - NOB

Art. 5º São **diretrizes** estruturantes da gestão do SUAS:

VII - **controle social e participação popular.**

Art. 12. Constituem **responsabilidades** comuns à União, Estados, Distrito Federal e Municípios:

IX - **estimular a mobilização e organização dos usuários e trabalhadores do SUAS para a participação** nas instâncias de controle social da política de assistência social;

Art. 47. Constituem **princípios do orçamento** público:

X - **exatidão**: as **estimativas** orçamentárias devem ser tão **exatas** quanto possível, a fim de se dotar o orçamento da **consistência** necessária, para que possa ser **empregado como instrumento de gerência, programação e controle**;

Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012

NORMA OPERACIONAL BÁSICA SUAS

Art. 115. São **estratégias** para o **fortalecimento** dos **conselhos** e das **conferências** E a participação dos **usuários**:

- I - fixação das responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios para com o controle social;
- II - planejamento das ações do conselho de assistência social;
- III - **participação dos conselhos e dos usuários no planejamento** local, municipal, estadual, distrital, regional e nacional;
- IV - convocação periódica das conferências de assistência social;
- V - **ampliação da participação popular**;
- VI - **valorização** da participação dos **trabalhadores** do SUAS;
- VII - valorização da participação das **entidades e organizações** de assistência social.

RESOLUÇÃO CNAS/MDS Nº 100, DE 20 DE ABRIL DE 2023

Estabelece as diretrizes para a estruturação, reformulação, funcionamento e acompanhamento dos conselhos de assistência social dos estados, Distrito Federal e municípios, com o objetivo de fortalecer e consolidar o controle social na Política Nacional de Assistência Social

Art. 17. Os conselhos têm autonomia para convocar suas reuniões, devendo tal previsão constar do regimento interno, estabelecendo calendário anual.

§ 1º **As reuniões dos conselhos devem ser abertas ao público** com pauta e datas previamente divulga

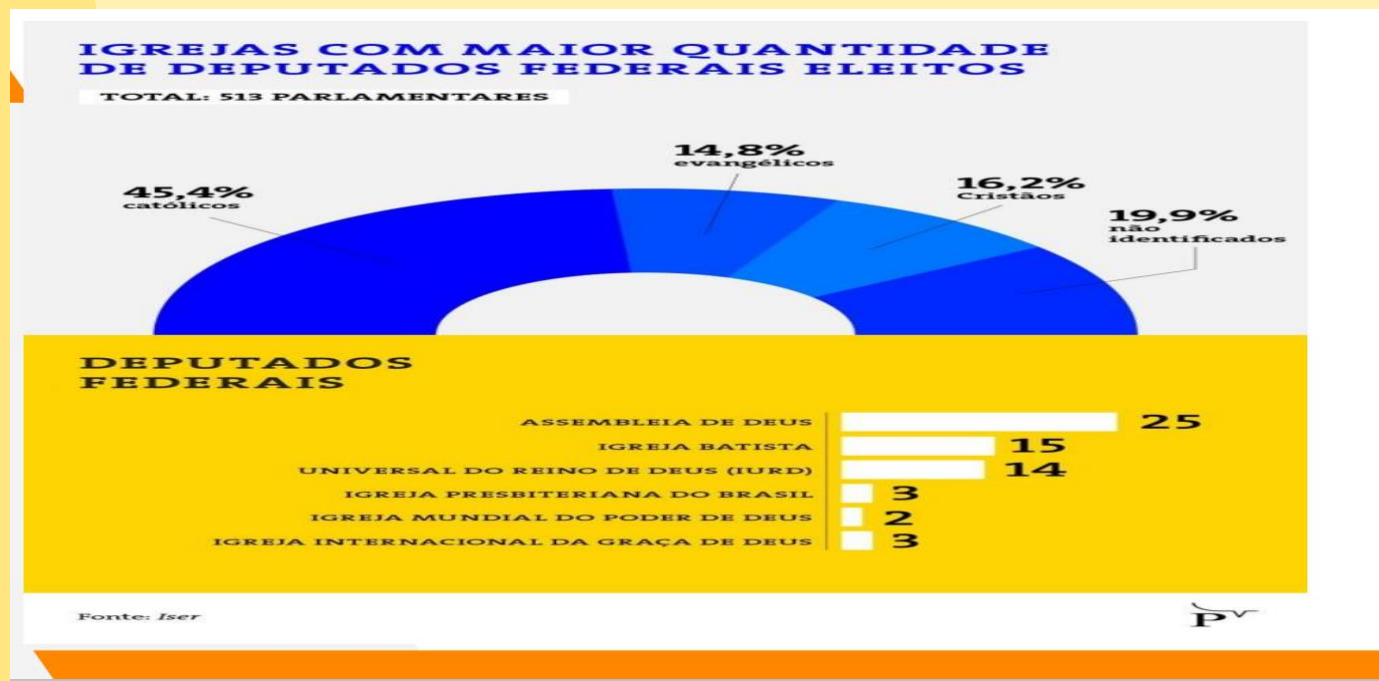
§ 2º Os participantes na condição de **ouvintes** terão direito a **fala** conforme estabelecido no regimento interno do Conselho.

Art. 21. **Devem ser programadas ações** de **formação e capacitação** dos(as) conselheiros(as), visando ao fortalecimento e à qualificação de seus espaços de articulação, negociação e deliberação e, para tanto, deve-se **prever recursos** financeiros nos orçamentos, observando-se a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social – PNEP/SUAS e a Resolução CNAS nº 8, de 16 de março de 2012 que institui o Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único da Assistência Social – **CAPACITASUAS** e suas alterações.

Estado laico

Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;



Art. 194 SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL: pela primeira vez brasileiros tem direito a um amplo e sistema de proteção social



Art. 203 e 204 = Assistência social Direito do povo e Dever do estado, com

- “Participação da população, por meio de **organizações** representativas, na **formulação** das **políticas** e no **controle** das ações em todos os níveis. (CF/LOAS)

PARADIGMA DA PRÓPRIA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



POVO (diálogo) → DIREITOS (Garantia) → PARTICIPAÇÃO (formula/control)

Território
Família

serviços, Programas,
projetos e benefícios

Conselhos,
Conferências,

ESTRUTURA

Professor Edval Bernardino

IPEA: NEM SÓ DE CONQUISTAS SE CONTA A HISTÓRIA DA DEMOCRACIA

ART.194 **INTEGRA** NO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL: **SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA**

VI - diversidade da base de financiamento,
identificando-se, em rubricas contábeis específicas
para cada área, as receitas e as despesas vinculadas a
ações de saúde, previdência e assistência social,
preservado o caráter contributivo da previdência
social; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº
103, de 2019)

OS PRIMEIROS ATAQUES A CF FORAM DIRECIONADOS SEGURIDADE SOCIAL

1. Argumentos para o ataque:

- a) Aumento do grau de **rigidez** orçamentária;
- b) Recursos adicionais não adiantariam porque já teria **destinação definida**;

O ataque do CAPITAL:

- **Previdência Social:** Tentativa de **desvincular** os benefícios previdenciários do valor do salário mínimo;
- **Sistema Único de Saúde (SUS):** Teve sua estrutura de **financiamento** atingida = veto presidencial a 25 itens da Lei Orgânica de Saúde, a maior parte concentrada nos dispositivos de **financiamento** (ver Fagnani, 1997)

IPEA: O QUE CONTEVE AOS ATAQUES

A. CONSENSO WASHINGTON: Ajustes estruturais que são obstáculos para as condições de construção da SOBERANIA

= A **queda nos gastos SÓ NÃO FOI MAIOR** = formato das principais políticas sociais

a) Regime Geral da Previdência Social (RGPS)

b) Sistema Único de Saúde (SUS)

c) Seguro-Desemprego

d) Ensino Fundamental

e) Benefícios de Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) etc

**ATENÇÃO!!!!!!!!!! IMPORTÂNCIA DE DEFENDERMOS
CONSTITUINTE SOBERANA!!!**

Fonte: políticas sociais - acompanhamento e análise | 9 | nov. 2004 151

Disponível: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/politicas_sociais/ENSAIO2_Guilherme9.pdf

IMPORTÂNCIA ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS

- ESPAÇOS COLETIVOS, DE **DISPUTAS** HISTÓRICAS
- REPRESENTATIVO DAS DEMANDAS E NECESSIDADES DO **POVO** BRASILEIRO
- MAS, REPRESENTATIVO DOS **INTERESSES** DA ELITE, BURGUESIA, DO **CAPITAL** FINANCEIRO

1. ESTES ESPAÇOS NÃO SÃO NEUTROS – LUTA HISTÓRICA DA CLASSE TRABALHADORA (POVO)
2. NINGUÉM REPRESENTA A SI MESMO – COLETIVO
3. CONSELHOS NÃO EXPRESSAM “MERITOCRACIA” = SÃO ESPAÇOS DE LUTA PELA REDISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS SOCIALMENTE PRODUZIDAS ATRAVÉS DE OFERTAS ESTATAIS DE QUALIDADE

R
E
P
R
E
S
E
N
T
A
T
I
V
I
D
A
D
E



D
E
M
O
C
R
A
C
I
A

Ministério Governo Lula



COMO SE MATERIALIZA A DISPUTA DE PROJETOS HISTÓRICOS CONSELHOS COMO LOCUS PRIVILEGIADOS DESSA DISPUTA

- **A PARTIR DE CINCO ÂMBITOS DA LUTA DE CLASSES**

1. **FUNDOS PÚBLICOS – ORÇAMENTOS. FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL X FRENTE EM DEFESA SUAS = está ligada a função do controle!!!**
2. **A DISPUTA DAS LEIS, DIRETRIZES – APARATO LEGAL = Reformas, fim Bolsa Família, Cadastro Único etc = Campo da resistência, da disputa**
3. **A GESTÃO – Privatização, primeiro damismo, autoritarismo, caridade e voluntariado = campo do combate e da institucionalidade da PAS**
4. **O ATAQUE AOS/AS TRABALHADORES/AS SUAS: Ausência concurso público, assédio, formação do conjunto, Plano de carreira, salário, condições de trabalho, organização, insipiente participação... Alerta**
5. **A DISPUTA TEÓRICO METODOLÓGICA – RUMOS DA FORMAÇÃO HUMANA – O ASSALTO A SUBJETIVIDADE HUMANA – as fundamentações teóricas que reivindicam neutralidade = campo do posicionamento**

(TAFFAREL, QUEIROZ, 2022)

RECONSTRUIR E FAZER AVANÇAR PACTOS SOCIAIS

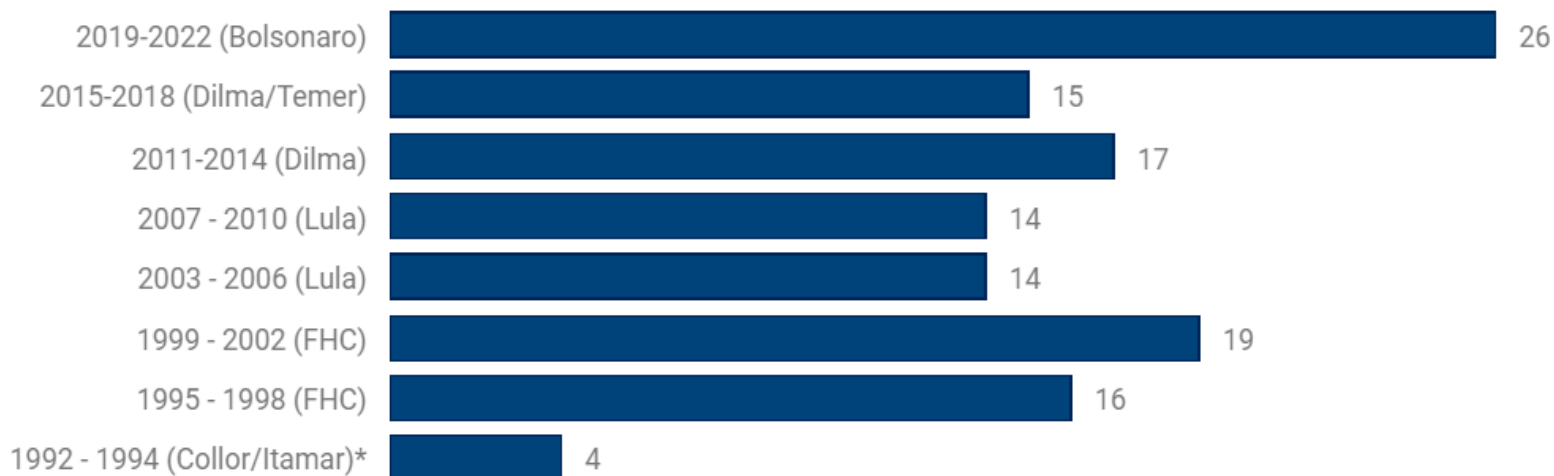
Representatividade democrática e soberania popular



O gráfico a seguir mostra as alterações na Constituição em cada governo:

4 anos de Bolsonaro têm mais emendas constitucionais

PEC das Bondades será promulgada nos próximos dias e já está computada no gráfico



*Collor tomou posse em 1990, mas 1ª emenda constitucional foi em 1992

fonte: Palácio do Planalto

PORQUE QUANDO SILENCIAM OS REPRESENTANTES DAS DEMANDAS DO POVO SILENCIAM MILHARES DE VOZES:

Monitor da Violência: Pernambuco tem maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes do Brasil nos nove primeiros meses de 2022

No acumulado até setembro, foram 2.540 assassinatos, equivalente à taxa de 26,3 casos por 100 mil habitantes.

Por Pedro Alves, g1 PE
02/12/2022 08h49 - Atualizado há 4 meses



<https://agenciaaids.com.br/noticia/uol-por-que-pernambuco-se-tornou-estado-que-mais-mata-pessoas-trans-no-brasil/>

VIOLÊNCIA URBANA

Pernambuco só fica atrás da Bahia quando se trata de violência contra a mulher no Nordeste

A maior parte dos crimes é cometida por companheiros e ex-companheiros, mas o estado também precisa ser responsabilizado

Cadastrado por **Jamildo Melo**
Publicado em 06/03/2023 às 10:41

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS

Pernambuco tem piores índices de pobreza e desemprego do Brasil

Entre 2019 e 2021, Pernambuco foi o Estado em que a pobreza mais cresceu no Brasil, com taxa de 8,14%. Pernambuco também está no topo do ranking nacional do desemprego

Cadastrado por **Adriana Guarda**

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM PERNAMBUCO: perfil do público atendido e das ofertas na Política de Assistência Social

Fátima Maria Ferreira Barbosa¹
Joelson Rodrigues Reis e Silva²
Juliana Cintia Lima e Silva³
Shirley de Lima Samico⁴

População de rua = fragilidade de números, articulação e atuação
Vez que “dados do Censo SUAS, CadÚnico e RMA sinalizam vulnerabilidades no dialogo nos dados”

- QUEM TEM MEDO DO CONTROLE E DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

VÍDEO 4 - VESTÍGIOS DO DIA

1H17:30 a 1H19:55



DIALOGO QUE SE SEGUE ACONTECE ENTRE UM GRUPO DE HOMENS RICOS, DETENTORES DO PODER POLÍTICO.

TEMA: PARTICIPAÇÃO DO POVO NOS RUMOS DO PAÍS GUERRA MUNDIAL

POLÍTICA E SISTEMA NACIONAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



DECRETO Nº 8.243 DE 23 DE MAIO DE 2014

[Pesquisar Legislação](#)

Data de assinatura: 23 de Maio de 2014

IPEA

ATÉ 4:40

Vídeo 5

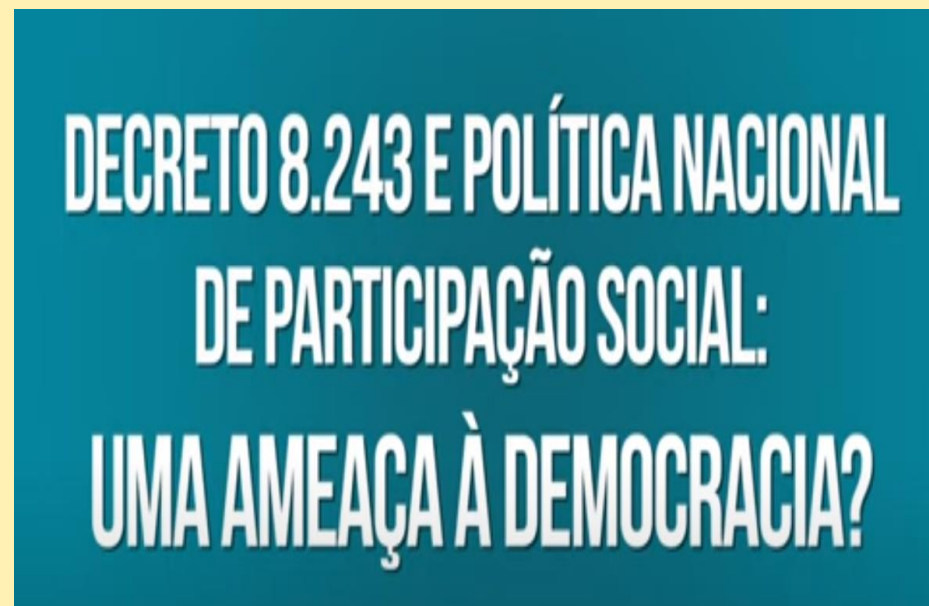


Panorama Ipea - Política Nacional de Participação Social

FECOMERCIOSP

“FARIA LIMA”

Vídeo 6



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055